

# ECHO DAS DAMAS

Redactora: Amelia Couto.

## ASSIGNATURAS

CORTE

Anno . . . . . 108000

## COLLABORADORAS

Emiliana de Moraes, Amelia Franco, Maria Zelina Rolin, Iguez Sabino,  
Marie Vincent, Atilia Bastos, Adelia Barros.  
Mathilde Macedo e Emilia Cortez.

## ASSIGNATURAS

PROVINCAS

Anno . . . . . 128000

## Expediente

O «ECHO das Damas», passará a publico diariamente do proximo mez de Abril, em diante, para o qual fizemos encomenda para New-York, do material necessario.

São encarregados dos negocios desta folha, em New-York, os Srs. Dumont & C.

A nossa officina typographica e redacção, é a rua de S. José n. 99.

## Album de Ouro

Como signal de gratidão resolvemos publicar os nomes de todas as pessoas que tem auxiliado a publicação do ECHO DAS DAMAS.

CORTE

(Continuação)

S. A. a Princesa Regente.  
Francisco A. Nazareth.  
José Fernandes de Oliveira.  
Carlos da Faria.  
J. Lobato de Vasconcellos.  
Dr. Benício de Abreu.  
Dr. Simões de Faria.  
Dr. Araújo dos Santos.  
Manoel Carlos Pereira.  
Gerber & Companhia.  
Joaquim José Pereira de Souza.  
W. R. Cassell & Comp.  
Comendador João Innocencio Borges.  
Dr. Faria Junior.  
Dr. Antonio da Rocha Fernandes.  
Lello.  
Montinho & Duarte.  
Conselheiro Theodoro da Silva.  
Dr. D. Eugenio Frederico de Lossio.  
Seibitz.  
Commandador Bittencourt da Silva.  
A. Bonnard.  
José Alves Sardinha.  
Dr. Casildo Leal.  
Freitas & Costa.  
Klingelhofer & Comp.  
R. J. Kismann Benjamin.  
D. Eurydice B. de Oliveira e Silva.  
Gomes da Silva & Comp.

Carneiro Neves.  
Agostinho Moreira da Silva.  
Antonio Carlos Palhares.  
Francisco Soares da Silva Iguassu.  
Commandador Carlos Gross.  
Candido Alves da Brito.  
Antonio Ferreira Nunes.  
Diogo Candido Martins.  
A. B. de Oliveira Vallim.  
Visconde do Castello Louza.  
Dr. Miguel de Couto.  
Albarto Pinheiro.  
Erico Augusto Pena.  
José Joaquim Coelho.  
Baldino José Coelho.  
Reginaldo Gomes da Cunha.  
Correia Bandeira.  
Furtado & Comp.  
Carlos Estruc.  
Faustino Guimarães.  
Mme Lagarto.  
Damas José Teixeira.

## O DIA DE ANNO BOY

AO ROLHO DAS DAMAS

Estamos n'uma balsamica noite de Dezembro, pelas onze horas mais ou menos.

O luar estendo seus raios de prata illuminando o Recife e reflectindo-se no branco espelho das aguas do Oceanico, que tipidas, e n'um calmo murmúrio, vem beijar as pedras das solidas cascas. Don meia noite agasal!

Aos aros, sobem um seu numero de foguetes cazados ao tropico atroador de uma infinidade de sinos.

Os cafés, regorgitão de frequentadores, os grupos, cruzão-se nas ruas.

Para os bairros desertos, porem, um silencio profundo se apresenta. E, não é raridade isso, porque, além da monotonia de seus habitantes, lá para o do S. José, onde os pobres morão de preferencia, n'essa noite de uma alegria commum, a ultima do anno de... vespera do Anno Bom, o povo ávido de distrações tradicionais, percorre pelas estradas, em bandos, e, ao som do violão com que acompanham modinhas graciosas, vão-se refrescar nas aguas Biberibe, não sentindo o estirado caminho, que é arenoso, mas cuja estrada é formosa, e orlada de matto.

No dia seguinte, vestem com praseo e feto novo, comprado especialmente para ser estreado então, e isso á custa de longas horas de trabalho e de aturada economia.

E a lua, a Dã das alturas, silenciosa, retracta-se no matiz de erigido, percorrendo os planicies verdejantes da Venosa bealheira...

## Amanheceral.

A cidade parece uma terra despovada de habitantes.

O movimento dos dias de trabalho, ha desaparecido.

São poucos os transeantes: aqui e ali, umas varandas, vê-se uma ou outra moça á janella; e, entretanto, o agudo apito dos trens de ferro soe, os Bonds, conduzem para o lado da Boa-Vista, um sem numero de passageiros.

Todos affluem para o Campo.

Ea, com o direito que me dá a penna, e com o poderio da imaginação, convido a minha leitora a ir comigo a uma meilagua de distancia da cidade, e pararmos em frente a uma residencia campestre.

Transportemos o portão varão, que ornou um muro pintado de roxo terra, e, ao penetrarmos n'um jardim bem plantado, onde o jardineiro vestido com roupa vistosa, colhe flores em abundancia.

No mesmo, para esalado, vê-se, protegidos por aparais cerca de pitangueiras, de um lado, um extenso pomar, e do outro, um chão plantado de gramma com mexilhões e bancos, dispersos.

A casa, alta, esvelta, á moderna, tem as janellas abertas a par, brincando as brizas com os alvos e finissimos cortinados de filé bordado.

Ao entrar, tudo annuncia-nos uma residencia de pessoas de tractamento.

Estamos n'um bonito salão, agora deserto.

As paredes, são ferradas de papel aveludado, cor de cereja com ramos dourados.

O chão, tem um rico tapete tambem aveludado, e de cor escura.

Os moveis, são ricos, de gosto, notando-se nos cantos em finas artisticas, quatro grandes palmeiras.

Nos vãos das janellas, vê-se um porta flores, orquídeas de valor.

O sophá Luiz XV está atravessado á um canto, ali, um divan de velludo, cadeiras estufadas, outras de varias qualidades, tudo coberto de rendas brancas e de cores. Acolá, o piano, tenuamente resguardado por uma coliza de Caucher, tem, entre dois vasos com plantas, um busto de Mozart.

N'uma estagê dourada, albans, livros

e na ultima parteleira, um vulto pequeno do Principe de Gallas esculado por dous lindos ramos.

Nas paredes, de harmonia com os espelhos dourados á fogo, estão pendentes quadros á oleo, e em gravuras, outros representando scenas da lenda De Wipera.

Por toda a parte admira-se o bom gosto, o luxo, a arte, notando-se nos pesados respaldos de seda grossa, asiniciado; W. R.

O Sol beija alegre os plangentes de rigidos lustros de oito brisas para gaz carbonico, projectando reflexos multicores pelo tapete e pelos moveis.

O homem que vimos no jardim, entra agora com um grande cabaz repleto de flores que vão sem duvida orar os grandes vasos que estão sobre os edunquerques e n'oz, arguando um respaldito ao fundo que dá para uma sala de jantar, de accordo com a de visita, caminhamos com precaução.

Paramos n'uma salleta que parece ser a copias ovinio vezes que vemos do interior.

Vamos entrando como levas andorinhas.

Kissas n'um abanico, uma verdadeira tela, notando-se porém a contrastar com o risonho do gabinete, am ou outro adorno que traz logo á primeira vista, o gosto inglex.

Escut mos!

As vozes se distinguem com mais perfeição: fala-se o idioma Reino Unido.

Pizemos n'uma casa inglesa!

Curiosas, como devemos sã-o não diamantado o saxo, ageis, espreitamos por uma grade da porta, lançando um demorado olhar sobre uma salinha contigua ao salão de visitas, e, como passadas de bom gosto, apreciamos as cadeiras de charão, a conversadoira que está no centro, os quadros de phantaxias, um estatueto de marmore, enzealada com gosto de mestre, o cavalleto com uma t-la, flores, ainda plantas, tapetes, cortinados, e n'uma estante decorada, livros encardernados bellamente, mas ainda se rovistino do gosto que mencionamos.

Lê-se nas costas de alguns; e Shakspearas, theatre, Milton, Moore, May, Robinson Cruzoes e outros.

Sobre a conversadoira, senta-se uma senhora ainda nova, cercada de duas oriancinhas louras como o trigo e por um menino de uns treze annos que curioso, fleta algumas joias que a mãe arruma n'uma cestinha de prata cobrindo-as com roas e cravos brancos.

—Que lindo present! mamã, disse elle esfregando as mãos.

—Lindo! lindo! repetiu uma das meninas, e de quem é, mamã? perguntou ella.

—É de Emma, minha querida, vocês vão ter a sua carvoros e ella tem joias de noivado, em troco.

—É a árvore, Mamã? porque a não trouxeram?

—Ha de chegar; Joo, vai tu dizer ao foleto que a traga para já acabar-mos com isso cedo, disse escondendo entre os arbustos a cestinha de forma que não se a visse, com presteza.

—Eu vou, mamã, porém Emma já a teria furtado?

—Provavelmente, porque se fallava na vella. Olha;—disse que traga a caixa de muzica igualmente.

—Não é pezada?

—A trará o criado, meu filho.

—Quem me dera que a tivesse na sortida, disse Joo amparando.

—Eu só quero a corneta, mamã, replicou uma das pequeninas passando as mãos sobre o estallo em caracoles.

—Eu quizeram tu fôr, disse intervindo a outra satisfeita, e vindo-se.

—Esta bom seria disso; ella, vai brincar com os dedos, olhava a cor; alguma coisa porém attirou-lhe a atenção.

—Ela ergue-se o pira a janella, olhando ao fructo.

(Continúa)

IGNAZ SABINO DE PINHO MAIA.

## SERÕES CAMPESTRES

«A PORTA DO PARAISO»

I

—Mecê não acredita, Inês...

—Acredito, sim, tia Felipa; conte.

—Não novidade, eu sei; mas sou capaz de jurar, com as mãos sobre as sagradas escripturas, em como vi abrir-se a porta do Paraíso.

—Conte!

Disse que as mulheres são curiosas; eu sou mais do que todas as mulheres.

Tanto insisti, tão supplices falei com os meus olhos nos olhos envidados da velha paulista, que a bondosa creatura, em cuja alma serenissima brilhavam as chamas divinamente bellas da creança e da simplicidade biblica, decidia-se a falar...

II

A noite estava esplendida; mas quente.

Abandonamos a casa em busca de uma aura refrigeradora e sentados no terreiro, á tenue claridade das estrelas, absorvemo-nos nas nossas recordações e na saudade mormente dos ausentes amados, que ellas acordavam no fundo de nossos corações...

As vozes monotonas dos petricos, partindo de pontos diversos, alternadas em accelerada resposta, formavam com o canto estridente dos grilos, e zumbido dos insectos noctivagos e os mil rumores indefinidos das paragens acrestas, uma orchestra extranha, que não era destituida de encanto.

Em toda a extensão dos decampados circundantes, por entre as alvas e ondeantes plumas das ubias, as formosas taneiras da brejaiva e as folhas elegantissimas das bananeiras guaymbas, brilhavam o extinguam-se, como phantasias rapidissimas, as chammas doentias moladas de milhares de pirilampos; as grandes arvores da sombra poupeadas pelo machado derribado e para abego das alimarias avultavam agastosas no cimo das immensuras, como atalaias vigilantes destas solidões...

E porque anecto as mais deliciosas quadros uma sombra expressiva, a voz metallica e agoureira de uma ayudadora feriam-nos o ouvido, da espeda, dando uma nota sinistra na doce serenidade daquella formosissima noite primaveril.

III

Iluminava-se a face pallida e rugosa da Tia Florinda; e ella ficou-me assim.

—Eu era pequenina, Inês, e enquanto minhas irmãs corriam pelo grande terreiro da casa do meu pa, que era sítio, brincando—«Bem, que bato frate,» e eu que sempre fui muito fraca e franzina, e que não tinha forças para correr com as outras crianças, dei-me em uma esteira e fiquei a olhar para o céu.

A noite era bonita como esta; o céu estava tão crivado de estrelas, que não havia entre ellas espaço para a cabeça de um alfinete, e o caminhar de S. Felippa, e de São Thiago brilhavam tanto, que os olhos deixam-me de olhar para elle.

O céu é baixo aos innocentes, Inês; á medida porém, que vamos crescendo, em annos e em peccados elle vai-se afastando de nós, até que colloca-se tão alto, tão alto, que a gente velha chega a perder toda a esperança de alcançal-o no dia da morte.

Nessa noite eu via o céu ainda mais proximo do que nas outras; afigurava-se-me que, para alcançal-o, bastava pô-me da pé e levantar para elle os meus bracinhos.

E eu olhava para o céu, esquecida de todos, esquecida de tudo, sem faltar-me de contemplal-o!

Nisto bem perto do caminho de São Felippe, uma grande nuvem prateada partiu-se em duas; e essas duas nuvens, movendo-se silenciosas, abriam-se como uma porta, mostrando-me o Paraíso!

Ah, Inês, quantos esplendores! Quantas maravilhas! Havia lá dentro uma luz tão diaphana, tão suave;

mas tão intensa, que todos anjos pareciam trespassados pela celeste claridade...

Junto á porta um velho alto, vestindo uma comprida tunica d'atane, com longas barbas resplandecentes a a fronte irradiante, sorrio para mim.

Restive muito tempo sem poder falar.

Depois, chamei por minhas irmãs; minhas irmãs chamaram minha mãe, que gritou também por meu pa, e todos elles, muito religiosos, rodearam-me para verem os anjos e S. Pedro.

—Onde está a porta do Paraíso, Flori...

Allí allí — gritava eu, designando o ponto em que a distinguia.

Mas S. Pedro molestou-se por eu não ter guardado o segredo.

De subito sumiram-se os anjos, extinguiram-se as luzes e as mesmas nuvens, pouco antes, resplandescentes como auras, deixaram-se a graça e corram-se trovando, escondendo-me o céu...

Poi e disse que eu senti estallar-me nas costas as cordas dobradas que me pa tinha na mão; elle deu-me, nessa noite, a unica sôra que em pequenina levei.

—Isso que é a porta do Paraíso; gritava elle, louco de raiva, e quanto me lutia. Hai de ensinar-te a brincar com os anjos e com o senhor S. Pedro!

Minhas irmãs choravam; minha mãe arrastou-me de casa minha — fugia como um coelho para a casa, e por mais maior castigo, Inês, por mais que olhasse d'ahi em diante para o céu, nas noites estreladas e serenas, nunca mais, nunca mais vi abrir-se a porta do Paraíso!

NACIÇA AMALIA.

## IMPRESSIONES DO NATAL

Por entre as poeticas e graciosas festividades populares que tanto nos falam ao coração, sobressa o Natal, a festa dos espiritos simples e rectos, a festa das mões e das creanças.

Ha quasi mil e novecentos annos; que junto ao fustoso monumento de Rachel, nasceu pobre e desconhecido n'um estabulo de Belen, aquelle que devia presidir, mais tarde, o destino do mundo, illuminando-o e aperfeiçoando-o com a luz radiosa de sua sublime philosophia. Infelizmente porém no passo que a sociedade se eleva ao maior grau de civilização, vão rareando os lugares em que as delicias e pittorescas tradições dos nossos avós se não apagarão de todo, perdendo, pouco a pouco o seu caracter essencialmente nacional.

E, assim a festa do Natal com a classica Missa do gallo e os seus devotos proscios armados com tanto gosto, já não tem em muitas das nossas cidades, a sua poetica originalidade.

Destituida do caracter pittoresco, estas festividades vão perdendo a sua primitiva importancia, e não inspiram mais ao povo, esse sentimento

religioso profundo, que a fé intensa tornava outra-tão viva e tão sincera.

«Fatal condicção do progresso humano, diz um escriptor notavel: Será pois uma lei da natureza, que cada passo no caminho dos melhoramentos sociais e do aperfeiçoamento intellectual, tenha de ser comprado á custa d'um abateamento do nivel moral e poetico de originalidade e de verdadeiro genio! A pungente revelação que envolve um grande problema philosophico.»

Vivendo por alguns annos em uma civilização tão diversa, apenas conservava d'esta festividade, que entrevia na minha infancia, a lembrança que me ficara como uma d'essas vistas luminosas e esplendidas que se não podem esquecer, porém que se estampou na mente para nunca mais se apagarem.

Entretanto quando ouvi o ruido da exuberante alegria d'este bom povo, que com os festivos sons metallocos dos foguetes e girandolas, annuava ás nuvens do céu o nascimento do Redemptor do mundo, experimentei, (eu o confesso francamente) a mais agradável surpresa, a mais indozível commoção. Senti encher-se em torno de mim, como que uma voz suave e doce, evocando as lembranças ineffaveis do passado, d'essa época florida e deliciosa infancia, sob o perfumeado batido do far paterino.

Oh! como tive então saudades d'aquella alegria tão franca, em que como espirito perfeitamente desprendido de cuidados e inquietações, eu via todo esplendido e brilhante como uma primavera sempre luminosa!

O céu me parecia mais limpido, mais azul, constellado de astros mais repletos de luzes.

A noite tinha para mim reflexos de aurore, e o dia harmonias de harmonias.

A flor mais vulgar que matava as campas, as vvidas, rosas que esmaltavam os jardins, inebriando-me com os seus deliciosos aromas, os insectos multicores, os alados cantores que irriavam a plumagem de mais esplendido sol; tudo emfim na natureza, parecia entornar a flux torrentes de luz e harmonias.

Nessa época em que o coração se expande a tudo quanto é bello grande em que se confia em tudo, sente-se uma verdadeira sensação de entusiasmo para tudo quanto nos sorri, e a cada creatura formosa que encontramos, cremos serem os anjos que a Providencia envia do céu á terra, para acressarem a nossa fé, falando-nos d'um mundo ideal, povoado de cherubims risinhos, de apparções luminosas, e repleto de delicias infinitas.

Oh! doces e bellos tempos em que commoções sempre vivas, sempre novas, eu não contemplava os presepos da minha terra, tão cheios d'insperados encantos para o meu coração juvenil? Riam-se muito embora os sectariis da philosophia materialista, das escolas satanicas e ultrarrealistas, que a suave poesia da creança consoladora, as doces puerilidades de infancia, não de atrolar sempre com todos os seus





## Casa Postal

MIGUEL LOPES & IRMÃO

54 Rua do Ouvidor 54

Chá verde e preto de 1.ª qualidade, chocolate Marquize, velas de clichy, sapêlio, sabão para prata, pó para metais, idem insecticida, emplastos de calos.

### PERFUMARIAS FINAS

Importadas da França, Inglaterra e Estados Unidos. Depósito dos legítimos dentrificios Benedictinos, Pentes, escovas, arminhos, espelhos de tancador e viagem, luvas para fricções, afiadore e etc.

Carteiras, bengalas, suspensorios, ó minós, fixas e remissas para voltação, abastadores de luvas e etc.

Agencia do regenerador de Mme. Allen, Melrose e Bonquet da Noce; Dentrificios de Sues.

Objectos de fantasia e de luxo.

Bronzes, crystalls, terre-cuittes e estofo de viagem e de costuras, tesouras de 1.ª qualidade, limpas penas, pingas e etc.

## Casa Lavault

FUNDADA EM 1825

Especialidade em objectos para jogo de florete e espada, punhues, facas, facões para caça, polvarinhos, chumbeiros, esporas, estribos, fraises, cabecões etc. etc.

Rico sortimento de artigos para caça como sejam saccos, cartucheiras de lona e de couro, polainas, buzinhas de chifre e de metal, frascos, luvas para caçadas.

### ESPECIALIDADE EM ARMAS

N'esta bem conhecida e antiga casa encontra-se um completo sortimento de armas para caça, de todos os systemas das melhores fabricantes, belgas, allemães, inglezes e francezes, carabinas winchester ryans e colt de 12, 15 e 25 tiros. Depósito das verdadeiros REVOLVERES de smith-wesson e ohamas os melhores até hoje conhecidos como de precisão, alcance e duracão.

### Vendas por atacado e a varejo

Por preços muito reduzidos.

N.B. Todas as armas compradas nesta casa são garantidas.

GERBER & C.

ESPINGARDEIROS

59 Rua dos Ourives 59

## A LA VILLE DE LION

69—RUA DE S. JOSE—69

M<sup>lle</sup>. Marié d'Oliveira

Casa de modas e grande officina de costuras

Faz-se de encomenda sobre medida lindos enxovaes para noivas, com vestido de seda ou setim por 100\$000, 120\$000 e 150\$000.

Assim como faz-se em 12 horas, vestidos sobre medida, de 8 a 15\$.

Corta-se, alinhava-se e acerta-se por 3\$000.

Tudo com brevidade e perfeição.

## MARZENARIA

### ALTA NOVIDADE

Recibe-se encomenda de qualquer obra, como seja: armações, balcões, oratorios, columnas e objectos de phantasia de todos os generos e faz-se concertos.

J. BOEQUIN

168 RUA DA IMPERATRIZ 168

## O CAFE' PURO

Fabrica rua do General Camara n. 161, em frente ao largo do Capim. Café especial moído à vista e freguez, vende-se também café em grão e torrado.

161

RUA DO GENERAL CAMARA

## AU PALAIS DES DAMES

62 RUA DE S. JOSE 62

A's mais chics phantasias

Excellentissimas, que tem V. Exas. arrasar dos saloustamiliars o premio que for destinado aquella mais linda e mais ricamente phantasia, recorrei Au Palais des Dames, onde V. Exas. encontrarão os mais modernos e mais chics figurinos, que vieram directamente da Paris para nossa casa. Que lindas muscarias de setim, cera e massa franceza, tem Au Palais des Dames, porque mandaram vir directamente de Paris. Faz-se em 24 horas nossa officina 25 costureiras e 1 contra-mestre e 1 ajudante. A officina está sob a direcção da habil contra-mestra M<sup>me</sup> Ameli Courrage.

## Mme. Capitani

ANTIGA CASA DE BORDADOS

### SANTAREM

Recibe a commissão toda a especie de bordados feitos à mão, em lã, seda, ouro e branco.

Borda-se sobre pelica, setim, velludo, casemira, talagarsa, etc.

Recorta-se estofo, arma-se cartão, porta-relogios, etc., etc.

Qualidade em almofadas bordadas.

Recruta-se qualquer trabalho e bordado sem distincção alguma, com a maxima perfeição, por qualidade e modico preço.

Recibe encomendas tanto para a corte como para o interior

grandes sortimentos das novidades em bordados e artigos pertencentes, recebidos directamente de Paris.

Dá-se lições em qualquer dessas especialidades.

32 B—RUA DOS OURIVES—32 B

110 DE JANEIRO

## ALCOOL

SAMUEL DROUHINS & C.

Absoluto, de 40 grãos, desinfectado e puro, e baixo de 36 grãos.

Vende-se na rua do General Caldwell n. 176, antiga Formosa.

## RUA DO OUVIDOR

117

### Casa de electricidade e perfumarias

Esta casa encarrega-se de todo trabalho concernente a electricidade, como sejam campainhas electricas, telephones, pára-raios e porta-voz acustico, possuindo um grande sortimento de objectos electricos, pulseiras, chapas, canetas, ligas, anneis e collares electricos para dentição; machinas de correntes continuas e de indução, de Gaiffe e Trouvé e accessorios para as mesmas, e pilhas Laciauché. Prevenimos ao publico que temos uma officina bem montada para todo e qualquer trabalho sobre electricidade. Possuimos também um grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes da Europa.

## RESTAURANTE DEMOCRATA

Reabertura depois de incendio

UNICA CASA NESTE SYSTEMA

### Asseio, economia e promptidão

Almoço 400 réis, 4 pratos, ché ou sobremesa; jantar, 400 réis, 5 pratos e sobremesa; penzionistas, 20\$ por mez, por cartões.

SALÃO PARA FAMILIAS

RUA SETE DE SETEMBRO 113

Entre Gonçalves Dias e Uruguayana

Pereira & Rivas.

## MATA FORMIGAS

Poderosa descoberta para extinguir a formiga suavia

De facil applicação, resultados evidentes conhecidos pelas muitas experiencias, sem os inconvenientes dos sulfuretos de carbono e mais barato

Cada duzia de caudados 4\$000

De 50 duzias para cima, 3\$500

De 100 duzias para cima, 3\$000

VENDE-SE EM CASA DOS UNICOS REPRESENTANTES

FREITAS & COSTA

Droguistas

89 — Rua de S. Pedro — 89

## CHAPÉOS

ER

ALTA NOVIDADE E DE LUTO

colletes, perfumarias e objectos de phantasia

Mme. Lagarde

45 Rua de Gonçalves Dias 45

Recortam-se babados e ruchés.

### Jardim das crianças

96 RUA DAS LARANJEIRAS 96

Instrue-se crianças desde tres annos.

Classe normal para habilitar professoras.

Curso especial para meninas que quizerem aproveitar-se do systema em casa.

Classe por turma de crianças, de graça.

## Colchoaria Mascotte

E' a unica casa que vende cama de ferro com colchão para solteiro por 5\$!!! (dá-se um premio a quem provar o contrario); ditos para casados, 13\$; lavatorios de ferro com louça e espelho, 5\$; camas francezas para casados, 25\$; ditos para solteiro, 20\$; colchões de capim para solteiro, 2\$; ditos para casados, 4\$; (grande pechincha), colchões de crina para solteiro, 8\$; ditos para casados, 15\$; acolchoados, a 2\$, 3\$, 4\$ e 5\$; almofadas a 800 rs. 1\$, e 1\$500; ditos de paiza de seda, a 2\$ e 3\$; travesseiros a 500 rs. e de paiza 2\$; cadeiras americanas, duzia 38\$; cobides austriacos, a 1\$, 1\$900, 1\$500, 2\$ e 3\$; berços de vime, 4\$; bestos para roupa, a 4\$ e 5\$; estantes para livros, 6\$, 8\$, 10\$ e 20\$; tapetes para pés de cama, 3\$; ditos para sofa, 15\$; lençoes, 1\$200; fronhas, 500 rs. e 1\$; colchas de algodão muito superiores, 2\$; cobertores, cortinados e cupulas por preços muito reduzidos; assim como camas e lavatorios de vinilatico, commodas, mesas para cabeceira e para escritorio, camas de ferro e de arame para criança, ditos austriacos, berços austriacos e de vime, bidets, esteiras, etc., etc., etc., por menos 40 %, do que em outra qualquer parte. Reforma-se colchões e travesseiros e vende-se crina vegetal e paiza de todas as qualidades, por preços admiravelmente baratissimos, vê e apalpar para acreditar; na Colchoaria Mascotte, á rua da Assembléa n. 43 A. Não se enganem, é junto á rua da Quitanda, 43 A, Colchoaria Mascotte (venham aproveitar as grandes pechinchas, é o conselho que damos a quem tiver de comprar artigos concernentes a este negocio). Não se enganem, todo o cuidado, ouviram ?? E' 43 A Colchoaria Mascotte.

## VESTIDOS!!!

150 Rua Larga de S. Joaquim 150  
Vestidos de lãzinhas de 20\$ a 35\$, ditos de 12\$ a 16\$, ditos de merinó preto, de 20\$ a 40\$ os mais ricos; enxovaes para noiva de 50\$ a 150\$ os mais ricos; grande sortimento de fazendas modernas e miudezas, com grandes pechinchas; mobilias modernas de 35\$ a 80\$; berços de 4\$ a 7\$; roupas e vestidos por medida; tem tres importantes officinas para satisfazer qualquer encomenda; 3 premios mensalmente são distribuidos aos freguezes, os quaes poderão vir fazer suas compras e receber o bilhete que dá direito aos mesmos, na casa de J. D. Silva.

BAZAR DE S. JOAQUIM

## VINHO DE CEVADA E VINAGRE

SAMUEL DROUHINS & C.

Continúa a venda este superior vinho e vinagre de cevada, á rua do General Caldwell n. 176, antiga Formosa.